

Formação docente:

Contextos, sentidos e práticas 2



Marcelo Máximo Purificação
Wanda Pereira de Lima
Janaína Rodrigues Reis Nascimento
(Organizadores)

Atena
Editora
Ano 2022

Formação docente:

Contextos, sentidos e práticas 2



Marcelo Máximo Purificação
Wanda Pereira de Lima
Janaína Rodrigues Reis Nascimento
(Organizadores)

Atena
Editora
Ano 2022

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-Não-Derivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Prof^o Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Prof^o Dr^a Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná
Prof^o Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^o Dr^a Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^o Dr^a Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Prof^o Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



Formação docente: contextos, sentidos e práticas 2

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Yaidy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizadores: Marcelo Máximo Purificação
Wanda Pereira de Lima
Janaína Rodrigues Reis Nascimento

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

F723 Formação docente: contextos, sentidos e práticas 2 / Organizadores Marcelo Máximo Purificação, Wanda Pereira de Lima, Janaína Rodrigues Reis Nascimento. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0036-3

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.363222903>

1. Formação docente. I. Purificação, Marcelo Máximo (Organizador). II. Lima, Wanda Pereira de (Organizadora). III. Nascimento, Janaína Rodrigues Reis (Organizadora). IV. Título.

CDD 370.71

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

Caros leitores, saudações.

Apresentamos o e-book “Formação docente: contextos, sentidos e práticas 2”, que exibe um conjunto de textos, resultantes de trabalhos desenvolvidos por pesquisadores de diversos contextos, com o objetivo de apresentar a relação teoria-prática desenvolvida por professores na construção do conhecimento em diferentes instituições do Brasil e professores da Universidad Autónoma Chapingo no México. Organizado em dezesseis capítulos temáticos, este e-book aproxima o leitor do cotidiano dessas instituições e, conseqüentemente, de diversos saberes, que permeiam a formação docente, estruturando contextos/significados/práticas. Nesses dezessete capítulos, destacamos alguns argumentos explicativos que permeiam o contexto social atual (marcado pela COVID-19), a docência e os processos de formação que a compõem - que envolvem políticas públicas, trabalho pedagógico, processos de inclusão, experiência, estratégias de ensino, estágio curricular/práticas supervisionadas, ludicidade, integração tecnológica, entre outros -. Nesse sentido, este e-book apresenta questões que podem subsidiar e colaborar nas discussões e reflexões de profissionais da educação dos mais diversos níveis de ensino. Dito isso, desejamos a todos uma boa leitura.

Marcelo Máximo Purificação

Wanda Pereira de Lima

Janaína Rodrigues Reis Nascimento

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A GEOMETRIA PLANA POR MEIO DE ATIVIDADES NO GEOGEBRA: CONTRIBUINDO PARA UMA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA NA EJA

Jeane do Socorro Costa da Silva


Eliza Souza da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3632229031>

CAPÍTULO 2..... 13

A BNCC: PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO NO MUNICÍPIO DE UBERLÂNDIA – MG

Leiliane Soares Rodrigues

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3632229032>

CAPÍTULO 3..... 19

DESAFIOS DA EDUCAÇÃO SUPERIOR NA REORGANIZAÇÃO DO ENSINO EM TEMPOS DE PANDEMIA DA COVID 19

Lânia da Silva Cardoso

Francinalda Pinheiro Santos

Aclênia Maria Nascimento Ribeiro

Galvaladar da Silva Cardoso

Ravena de Sousa Alencar Ferreira

Perla Maria Antão de Alencar Carvalho

Luciana Spindola Monteiro Toussaint


Verônica Elis Araújo Rezende

Sylvia Helena Batista Pires Ferreira

Maria Luzilene dos Santos

Érida Zoé Lustosa Furtado


Jardilson Moreira Brilhante

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3632229033>

CAPÍTULO 4..... 27

A PRÁTICA PEDAGÓGICA DO ESTÁGIO II DO CURSO DE LETRAS E OS PROJETOS DE LETRAMENTO: UM OLHAR PARA O IMPREVISÍVEL

Márcia Regina Mendes SANTOS*


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3632229034>

CAPÍTULO 5..... 36

EDUCAÇÃO PARA SAÚDE: AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DOS ALUNOS E PROFESSORES DA FACULDADE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE SÃO GONÇALO-UERJ SOBRE TUBERCULOSE

Mônica Antônia Saad Ferreira

Rogério Carlos Novais

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3632229035>

CAPÍTULO 6	42
ENTRE OS RIOS DO AMAZONAS E OS CAMINHOS DO PARFOR: UMA EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO DE PEDAGOGIA NO ALTO SOLIMÕES	
Monica Silva Aikawa	
Nataliana de Souza Paiva	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.3632229036	
CAPÍTULO 7	50
DESAFIOS E SUPERAÇÕES DO ENSINO REMOTO	
Letícia Gomes Ferreira	
Caroline Gomes Ferreira	
Glauber Oliveira Benjamim	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.3632229037	
CAPÍTULO 8	54
FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM LIBRAS: MAPAS CONCEITUAIS COMO RECURSOS VISUAIS	
Estêvam Farias Sá	
Fernanda Grazielle Aparecida Soares de Castro	
Lidiane Sena Pinheiro	
Luciana Soares Freitas	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.3632229038	
CAPÍTULO 9	65
CONSTRUÇÃO ATIVA DO CONHECIMENTO QUÍMICO ATRAVÉS DO ANIME DR.STONE	
Natália Matos Sanglar Costa	
Marcelo Monteiro Marques	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.3632229039	
CAPÍTULO 10	73
FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA ATUAR NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA: ASPECTOS HISTÓRICOS E LEGAIS DE 1988 À 2016	
Josanilda Mafra Rocha de Moraes	
Lourena Maria de Aquino Nogueira	
Lenina Lopes Soares Silva	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.36322290310	
CAPÍTULO 11	87
LA PRÁCTICA EDUCATIVA: DESDE LA FENOMENOLOGÍA DE LA CORPORALIDAD	
Mafaldo Maza Dueñas	
Vanessa García González	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.36322290311	
CAPÍTULO 12	98
GRUPO DE ESTUDO EM AVALIAÇÃO ESCOLAR E SEUS SIGNIFICADOS NA FORMAÇÃO CONTINUADA E EM SERVIÇO DE FORMADORES DE PROFISSIONAIS	

CAPÍTULO 13..... 110

PACTO NACIONAL DA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA (PNAIC): A POLÍTICA DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES E A LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL EM ANÁLISE

Iza Cristina Prado da Luz

CAPÍTULO 14..... 123

LUDICIDADE E EDUCAÇÃO: PRÁTICA E TEORIZAÇÃO DOCENTE

Darli Collares

CAPÍTULO 15..... 135

O PIBID E A DISCRICIONARIEDADE DOS IMPLEMENTADORES

Paula Arcoverde Cavalcanti

CAPÍTULO 16..... 143

PERCEÇÃO DOS COORDENADORES DE CURSO SOBRE A FORMAÇÃO CONTINUADA EM AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM

Marcos Vinícius Mendonça Andrade

CAPÍTULO 17..... 157

“O ROMANCE DO PAVÃO MYSTERIOSO”: APRENDIZAGEM EM DOC NA AULA

Luiza Maria Aragão Pontes

SOBRE OS ORGANIZADORES 163

ÍNDICE REMISSIVO..... 165

PERCEPÇÃO DOS COORDENADORES DE CURSO SOBRE A FORMAÇÃO CONTINUADA EM AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM

Data de aceite: 01/03/2022

Marcos Vinícius Mendonça Andrade

Faculdade Lusófona do Rio de Janeiro
São Gonçalo / RJ – Brasil
<http://lattes.cnpq.br/0735082959494528>

RESUMO: Trata-se de um Estudo de Levantamento no intuito de identificar junto aos Coordenadores dos Cursos de Licenciatura qual a percepção inicial e expectativas sobre Formação Continuada mediada por um MOOC – Curso Online Aberto e Massivo. Tal iniciativa buscou identificar as principais demandas e anseios em relação à formação continuada. Metodologicamente, o ponto de partida foi pesquisa bibliográfica da pesquisa onde permitiu se estabelecer uma cobertura ampliada na investigação de ideias, conceitos que comparam as posições de diversos autores e instituições em relação à formação continuada de docentes que atuam no Ensino Superior seguindo-se da pesquisa documental que permitiu recolher evidências que poderão demonstrar possíveis lacunas nos processos de formação continuada direcionados aos Docentes que atuam no Ensino Superior.

PALAVRAS-CHAVE: Formação Docente; Formação Continuada; MOOC, Educação Aberta.

ABSTRACT: This is a Survey Study in order to identify with the Coordinators of Licentiate Courses what the initial perception and expectations about Continuing Education mediated by a

MOOC - Open and Massive Online Course. This initiative sought to identify the main demands and concerns regarding continuing education. Methodologically, the starting point was the bibliographical research of the research, which allowed to establish an expanded coverage in the investigation of ideas, concepts that compare the positions of different authors and institutions in relation to the continuing education of teachers who work in Higher Education, followed by the research documentary that allowed the collection of evidence that could demonstrate possible gaps in the continuing education processes aimed at University Professors.

KEYWORDS: Teacher education; Continuing Education; MOOC, Open Education.

1 | INTRODUÇÃO

Enquanto características primordiais dos Cursos Online Abertos e Massivos – MOOCs – destacam-se a massividade, abertura e liberdade de aprendizado. As etapas de implementação destes cursos devem prever experiências de aprendizado e disponibilizar meios de compartilhamento e troca de conhecimentos entre os participantes. Há que se considerar ferramentas de interação social e estratégias pedagógicas que suportem um ambiente colaborativo de aprendizagem. Isso garantiria a adesão ao MOOC além de fomentar a motivação e minimizar perda do interesse que, em última instância, poderia levar ao abandono do curso.

Na tentativa de desenvolver e ofertar um MOOC¹ que atingisse o maior número possível de docentes que atuam nos cursos de Licenciatura em Matemática optou-se pela pesquisa de levantamento como um dos princípios metodológicos. Esse tipo de pesquisa se constitui como procedimento relevante pois permitiu mapear todos os cursos de Licenciatura em Matemática reconhecidos e em funcionamento no Brasil (até 2017), identificar os docentes que coordenam estes cursos e, em seguida, levantar as expectativas destes Coordenadores de Curso em relação à formação continuada de docentes mediadas por um MOOC. Fornecendo assim, subsídios valiosos para organização e construção do contexto empírico da pesquisa.

Destarte, para o desenvolvimento do levantamento foi estabelecido um protocolo de busca e recuperação de informações referentes às Instituições de Ensino Superior e aos cursos de Licenciatura em Matemática ofertados, o qual foi dividido em quatro fases sequenciais e distintas:

- a) Consulta ao Cadastro e-MEC de Instituições e Cursos de Educação Superior,
- b) Acesso às informações dos cursos de Licenciatura em Matemática cadastradas no e-MEC para identificação dos Cursos autorizados em funcionamento no país;
- c) Confronto das informações obtidas no e-MEC com os dados disponibilizados pelas IES para consolidação e atualização das informações sobre os cursos e seus respectivos coordenadores
- d) Envio do questionário “Uso de MOOC em formação continuada para Docentes do Ensino Superior” aos coordenadores de licenciatura em Matemática.

As fases (a), (b) e (c) consistem em levantamento de dados eminentemente quantitativos enquanto a fase (d) pode ser caracterizada como um processo para coleta de dados de natureza quali-quantitativa. Como destaca Alves-Mazzotti (2001), essa estratégia permite a coleta e análise de dados quantitativamente a partir de uma amostra geral, seguindo para uma caracterização detalhada que permitirá a definição e eventuais ajustes em questões operacionais necessárias para desencadear o trabalho de campo.

Em relação ao seu propósito, se caracteriza como uma pesquisa do tipo exploratória tendo em vista a necessidade de se identificar a percepção inicial sobre as contribuições, viabilidades e possibilidades de uso de um MOOC voltado para formação continuada de docentes que atuam no ensino superior. A amostra resultante desta primeira parte do levantamento, de acordo com Fink (1995) pode ser classificada não probabilística será obtida a partir de critérios específicos – Docentes que sejam Coordenadores de Cursos de Licenciatura em Matemática.

¹ Esta pesquisa de levantamento subsidiou os trabalhos desenvolvidos em: ANDRADE, M. V. M. **Aplicação dos Cursos Online Abertos e Massivos – MOOC – em processos de formação continuada para docentes de cursos de Licenciatura em Matemática**. 2018. 211 f. Tese (Doutorado em Ensino de Ciências e Matemática) - Universidade Cruzeiro do Sul, São Paulo, 2018

2 | PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS ADOTADOS NA CONDUÇÃO DA PESQUISA DE LEVANTAMENTO

No período compreendido entre novembro de 2016 e fevereiro de 2017, foi realizada a coleta de dados no intuito de identificar os cursos de Licenciatura em Matemática cadastrados no país através do Cadastro e-MEC de Instituições e Cursos de Educação Superior². Optou-se pelo e-MEC pois este portal se constitui como base de dados oficial e única de informações relativas às Instituições de Educação Superior (IES) e cursos de graduação integrantes do Sistema Federal de Ensino. Os dados inseridos no e-MEC são atualizados de acordo com atos autorizativos das instituições e cursos de educação superior, editados com base nos processos regulatórios competentes regulados e instituídos pela Portaria Normativa MEC 40/2007 e, posteriormente atualizada pela Portaria Normativa MEC 23/2017³.

A continuidade do trabalho de investigação avançou ao se estabelecer o protocolo de busca e recuperação de informações referentes às Instituições de Ensino Superior e aos cursos de Licenciatura em Matemática por elas ofertados. Tal protocolo considerou identificar as variáveis caracterizadas no quadro 1 a seguir:

Variáveis	Escopo
Código da IES e Código do Curso	Identificação do Curso e da IES junto ao INEP
Instituição (IES)	Nome da Instituição de Ensino
Natureza	Indica se a IES é pública ou privada
Nome do Curso	Nomenclatura/terminologia aplicada ao Curso
Grau	Bacharelado ou Licenciatura
Modalidade	Oferta presencial ou a distância
Conceito do Curso, CPC e ENADE	Conceito do último ciclo no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes
Situação	Indica se o Curso está “em atividade”, “em extinção” ou “extinto”
Estado	Unidade da Federação de oferta do Curso

Quadro 1 – Variáveis disponibilizadas pelo Sistema e-MEC

Fonte: e-MEC

As informações resultantes da consolidação das variáveis destacadas no quadro acima não seriam suficientes para o andamento da pesquisa. Logo, em etapa posterior houve a necessidade de desdobrar a pesquisa no intuito de identificar os Coordenadores atrelados a cada um dos cursos de Licenciatura e seus contatos.

² Cadastro e-MEC de Instituições e Cursos de Educação Superior. Disponível em emec.mec.gov.br

³ Portaria Normativa 23/2017 dispõe sobre o fluxo dos processos de credenciamento e reconhecimentos de instituições de educação superior e de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores no âmbito do Sistema Federal de Ensino.

Estes “momentos” que caracterizam os pontos no tempo em que os dados são coletados podem levar à categorização da pesquisa de levantamento como longitudinal, de acordo com Freitas *et al.* (2000, p. 106) uma vez a coleta de dados ocorre no decorrer do tempo em períodos ou em etapas delineadas previamente, objetivando o estudo ou a identificação de determinadas variáveis relevantes para a condução de pesquisa.

2.1 O processo de identificação dos Cursos de Licenciatura em Matemática

A partir do item “consulta avançada” disponível na interface de busca do e-MEC (figura 1). Os dados coletados foram conferidos e atualizados em janeiro de 2017, gerando uma planilha eletrônica denominada “Licenciaturas em Matemática no Brasil 2017” contendo 712 registros (Cursos Cadastrados).

The image shows the 'Consulta Avançada' (Advanced Search) interface on the e-MEC portal. At the top, there are navigation links: 'Consultar Cadastro', 'Perguntas Frequentes', 'Documentos de Apoio ao Sistema', 'Inscrição para BASIS', and 'Regulação / Avaliação'. The main header reads 'Instituições de Educação Superior e Cursos Cadastrados'. A banner for 'Ação Premiada 14º Concurso Inovação na Gestão Pública Federal' is visible on the right. Below the header, a text box explains the database's scope and legal basis. The search form includes tabs for 'Consulta Interativa', 'Consulta Textual', 'Consulta Avançada', and 'IES Extintas'. The 'Consulta Avançada' tab is active. The form fields are: 'Buscar por:' with radio buttons for 'Instituição de Ensino Superior' (selected), 'Curso de Graduação', and 'Curso de Especialização'; 'Nome ou Sigla da Instituição:' with a text input; 'UF:' with a dropdown menu; 'Município:' with a dropdown menu; 'Categoria Administrativa:' with checkboxes for 'Pública Municipal', 'Pública Federal', 'Pública Estadual', 'Privada sem fins lucrativos', 'Privada com fins lucrativos', and 'Especial'; 'Organização Acadêmica:' with checkboxes for 'Faculdade', 'Centro Universitário', 'Institutos Federais', and 'Universidade'; 'Tipo de Credenciamento:' with checkboxes for 'Presencial - Superior', 'EAD - Superior', and 'Escola de Governo'; 'Índice:' with two dropdown menus; 'Situação:' with a dropdown menu set to 'Ativa'; and 'Código de verificação: *' with a text input and a 'Trocar imagem' button. A 'Pesquisar' button is at the bottom right.

Figura 1 – Portal e-MEC. Interface de consulta

O primeiro recorte considerou apenas os cursos de “Licenciatura em Matemática”, independente da modalidade de oferta e que estivesse em atividade. Nesta etapa, foram identificados 512 cursos, sendo 409 ofertados na modalidade presencial e 103 à distância mantidos por 290 Instituições de Ensino Superior.

Em seguida, nos meses de fevereiro e março de 2017, os dados levantados foram confrontados com as informações disponíveis no Portal do e-MEC – detalhamento do curso – para identificação dos docentes que estavam cadastrados como Coordenadores de Curso. Optou-se por este procedimento, pois de acordo com Portaria Normativa nº 23 de 2017, do MEC, as IES devem, em tese, disponibilizar e manter atualizadas as informações relativas aos cursos que oferecem. Ressalta-se que este procedimento não permitia identificar os contatos dos coordenadores de curso, sendo necessário então comparar as informações nos portais das IES para verificar se os cursos eram de fato ofertados, bem como identificar os Professores Coordenadores dos Cursos e seus contatos. Quando as informações não estavam disponíveis ou incompletas, o contato telefônico com a IES foi necessário.

Este mapeamento resultou na identificação de 402 Coordenadores de Curso de Licenciatura em Matemática e seus respectivos contatos (e-mail). Deste universo, 302 são coordenadores de Curso na modalidade Presencial, 47 na modalidade EAD e 53 eram responsáveis por coordenar o Curso em ambas modalidades de oferta (EAD e Presencial). Estes dados passaram a integrar a planilha eletrônica as informações complementaram a planilha eletrônica constituída para este fim. Este processo garantiu o delineamento da amostra da pesquisa de levantamento.

Como destaca Fink (1995), a adequação dos indivíduos que fornecem as informações que irão compor a amostra podem garantir a representatividade da população estudada, muito embora, nenhuma amostra pode ser considerada “perfeita”. Inconsistências na amostragem podem determinar maiores possibilidade de erro naquilo que se quer coletar, analisar e concluir.

2.2 Pesquisa feita junto aos Coordenadores de Curso

As informações relativas aos Coordenadores de Curso permitiram constituir o público-alvo para a nova etapa do levantamento que teria por finalidade identificar a percepção inicial em relação à formação continuada de suas equipes mediada por ambientes virtuais de aprendizagem e, em seguida, as expectativas e os conteúdos considerados relevantes que pudessem ser disponibilizados em um curso no formato MOOC.

Esta pesquisa agrega valiosos subsídios para o desenvolvimento de um MOOC que atendesse uma expectativa inicial e pudesse garantir a maior adesão possível de interessados.

Para o desenvolvimento desta nova etapa, a técnica de coleta de dados foi o questionário com perguntas fechadas e abertas. Como descreve Chizzotti (2003)

[...] o questionário se caracteriza como um instrumento que permite reunir um conjunto de perguntas pré-elaboradas, de forma ordenada, dispostas em itens sequencialmente organizados e que tem como objetivo captar respostas dos informantes [...] e também é caracterizado como instrumento de produção de dados que tem como prerrogativa obter respostas às questões da investigação de muitas pessoas simultaneamente em tempo relativamente

curto.

As questões emergiram a partir dos objetivos específicos da pesquisa e foram respaldadas pela revisão da literatura. Deste modo, o instrumento elaborado para a ação investigativa contemplou as seguintes indagações:

- Dados gerais sobre a IES, modalidade do Curso e o Estado da Federação referentes ao curso;
- Cursos de Formação continuada poderiam ser viáveis através de ambientes virtuais;
- Se os Ambientes virtuais de aprendizagem poderiam estimular o desenvolvimento de novas práticas pedagógicas, bem como se recomendaria estes cursos para sua equipe de professores;
- Quais temáticas de cursos seriam prioridade para o Corpo Docente

Consta na primeira parte do questionário o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE, explicitando o propósito da pesquisa e assegurando aos respondentes a confidencialidade das informações.

Após a elaboração do instrumento de coleta de dados procedeu-se o pré-teste com 10 pesquisadores com objetivo de ajustar e refinar possíveis inconsistências na formulação das questões, dificuldades de interpretação, bem como testar a eficácia da ferramenta online selecionada para hospedagem do formulário e os dados das respostas. Foram considerados no pré-teste aspectos como clareza no TCLE e a finalidade da pesquisa, precisão, quantidade e forma dos questionamentos. O convite aos Coordenadores ocorreu entre os dias 10 e 17 de abril de 2017, através do e-mail identificado na primeira parte desta pesquisa de levantamento. O questionário como instrumento para obtenção de informações junto aos Coordenadores permaneceu ativo para respostas até o dia 30 de abril de 2017.

← Uso de MOOC em formação continuada para Doc

PERGUNTAS RESPOSTAS 80

Seção 1 de 2

Uso de MOOC em formação continuada para Docentes do Ensino Superior - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Prezado(a) Coordenador(a),

Convidamos o(a) Sr(a) para participar da Pesquisa Aplicação dos Cursos Online Abertos e Massivos - MOOC - nos processos de formação continuada para docentes dos cursos de Licenciatura em Matemática, sob a responsabilidade do pesquisador Marcos Vinicius Mendonça Andrade, a qual tem objetivo demonstrar a aplicabilidade dos MOOC no processo de formação continuada dos docentes que lecionam nos Cursos de Licenciatura em Matemática no que se refere à capacitação para a integração das Tecnologias da Informação e Comunicação na prática profissional.

Sua participação é voluntária e se dará por meio do preenchimento deste instrumento de coleta on-line. Não existem despesas ou remunerações relacionadas a esta pesquisa. Os resultados da pesquisa serão analisados e publicados, sendo sua identidade preservada e guardada em sigilo. Para qualquer outra informação, o(a) Sr(a) pode entrar em contato com o pesquisador responsável através do e-mail marcosvinicius@id.uff.br ou pelo telefone (21) 98812-1874 ou com o Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Cruzeiro do Sul, Av. Dr. Ussiel Cirilo, 223, São Miguel, São Paulo, SP, telefone (11) 2037 5803.

As respostas fornecerão valiosos subsídios para a continuidade e elaboração de minha Tese, sob a orientação do Prof. Dr. Ismar Frango Silveira (ismarfrango@gmail.com)

Se o(a) Sr(a) se sentir suficientemente esclarecido sobre essa pesquisa, objetivo, procedimentos e eventuais riscos e benefícios, convidado-o(a) a aceitar este Termo, elaborado em duas vias, sendo que uma ficará com o(a) Sr(a) e a outra com o pesquisador.

O contato com o autor desta pesquisa pode ser feito pelo e-mail: marcosvinicius@id.uff.br

Pergunta

Concordo com o TCLE.

NAO Concordo com o TCLE.

Após a seção 1 Continuar para a próxima seção

Figura 2 – Formulário Uso de MOOC em formação continuada para Docentes do Ensino Superior

Ao final da aplicação do questionário, foram obtidas espontaneamente 82 respostas ao questionário, representando um retorno de aproximadamente 20% do total de Coordenadores expostos à pesquisa.

Importante ressaltar que a amostragem empregada nesta pesquisa foi a não probabilística, do tipo não intencional, onde os participantes são escolhidos por representar uma situação ou um estado peculiar (todos são Coordenadores de Cursos de Licenciatura em Matemática). Procurou-se desta maneira, garantir a representatividade e a generalização dos resultados. Os dados coletados referem-se a todas as regiões brasileiras, incluindo instituições públicas e privadas.

As respostas dos Coordenadores evidenciam questões importantes sobre as estratégias de formação continuada que podem ser desenvolvidas juntas às equipes de docentes. Os resultados a seguir oferecem um conjunto de elementos que serão considerados na elaboração de um MOOC.

3 | A FORMAÇÃO CONTINUADA SOB O OLHAR DOS COORDENADORES DE CURSO

Quanto à caracterização dos coordenadores que participaram da pesquisa, os dados coletados referem-se a todas as regiões brasileiras, incluindo instituições públicas e privadas de todas as categorias administrativas, conforme o gráfico 6.1. O retorno das respostas dos Coordenadores evidencia questões importantes a serem tratadas por suas Instituições de Ensino com relação aos processos, ações e tipos de formação continuada.

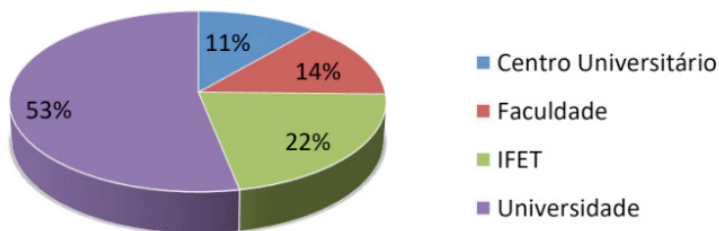


Gráfico 1 – Participantes segundo Organização Acadêmica da IES

Os resultados da análise fornecem elementos que podem ser úteis no estabelecimento de estratégias de formação continuada para o Corpo Docente das IES considerando a utilização de ambientes virtuais de aprendizagem e metodologias ativas para promoção de tais estratégias.

A partir da consolidação das respostas, é possível constatar que 97,5% dos Coordenadores percebem que os cursos de formação continuada possam acontecer em ambientes virtuais de aprendizagem e recomendariam estes cursos (91,5%) para sua equipe de professores. Assim, a partir das evidências nota-se um viés de compreensão por parte dos coordenadores de curso sobre a viabilidade de se estruturar cursos de formação continuada com modelos baseados em MOOC. Há que se destacar que 94% dos coordenadores acreditam que os cursos em ambientes virtuais podem estimular o desenvolvimento de novas práticas pedagógicas, conforme ilustrado no gráfico a seguir.

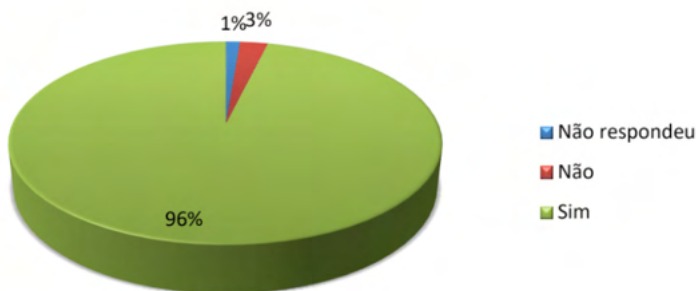


Gráfico 2 – Ambientes Virtuais de Aprendizagem e Práticas Pedagógicas

Esse último dado é significativo e converge para o que defendem Gonçalves; Gonçalves (2015) ao destacarem que:

[...] a partir do uso de MOOCs, espera-se uma contribuição significativa no âmbito da melhoria no acesso à formação contínua de professores, educadores e formadores, bem como na inovação educativa ao facilitar a obtenção de formação contínua a distância, já que muitos elementos do público-alvo se encontram distantes dos centros de formação e com disponibilidades temporais reduzidas. (p. 10)

A tendência corrobora com o que foi identificado e apresentado na revisão bibliográfica, denotando que há espaço para expansão das estratégias de formação continuada mediadas por AVAs, fato que, aliás, se constitui um dos pilares desta pesquisa. Ressalta-se, porém que um MOOC não deve ser percebido apenas como um curso baseado e mediado por estes ambientes virtuais, mas como um modelo que prima pela aprendizagem centrada nos participantes, livre de custos, flexível, interativo e inclusivo, como destacado no item 4.3.

No que se refere aos temas que poderiam ser abordados em um curso no formato MOOC, de interesse considerado prioritário para as equipes de professores, destacam-se aqueles voltados para as estratégias para o ensino da matemática, seguidos pelos temas relativos à Educação Inclusiva (16,5%) e Modelagem Matemática (15,2%). Como se observa no gráfico 6.3 há referências por cursos que abordem os Temas Transversais, Novas Tecnologias aplicadas ao Ensino e outros que contemplem a formação mais ampla do professor dos cursos de licenciatura em Matemática.

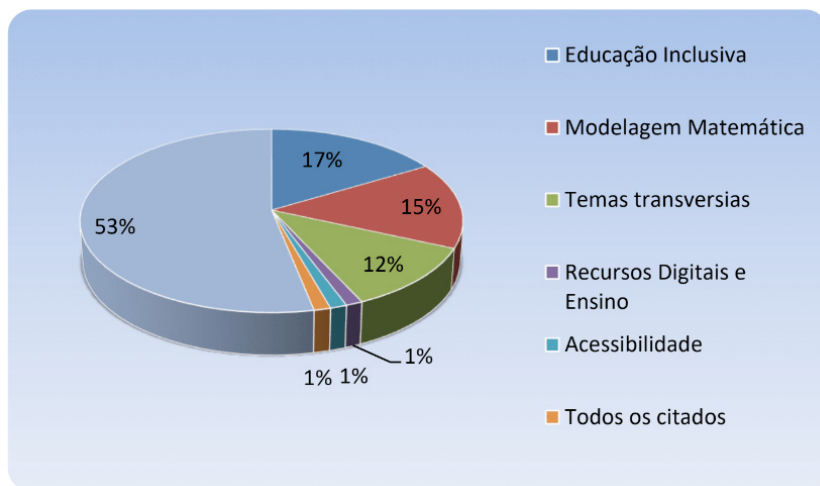


Gráfico 3 – Temas Prioritários para Formação Continuada

Em relação à questão aberta de livre resposta e não obrigatória sobre a pesquisa, os Coordenadores apontaram, dentre outras observações que outros temas para formação poderiam ser disponibilizados, principais motivações e desmotivações quanto aos processos de formação continuada delineados pelas ações das IES as quais estão vinculados. Alguns dos relatos⁴ foram destacados abaixo:

Os cursos EAD podem acrescentar bastante quanto a metodologia de interação os professores em cursos presenciais e isso se dá pelo desconforto causado pelo novo que os leva a desenvolver novas competências. (COORDENADOR 9)

O ambiente online pede acima de tudo uma pessoa disciplinada, embora muitos possam achar que é mais fácil. Muito pelo contrário, pede muito esforço e hábito de estudo para quem o faz. (COORDENADOR 14)

O desenvolvimento de novas práticas pedagógicas é muito complexo e seria muito raro que um simples curso online trouxesse mudanças nas mesmas. Mas é um caminho para futuras reflexões. (COORDENADOR 27)

Empoderar os docentes de formas diversas para o ensino da Matemática (explorar mais a história da Matemática). Acredito que além do conhecimento sobre os vários campos da Matemática, o professor deve diversificar suas estratégias de ensino. Isso irá aproximar mais o aluno da Matemática e a compreensão de sua aplicabilidade. (COORDENADOR 43)

Alguns coordenadores sugeriram outros temas que não foram incluídos no formulário ou destacaram que todos são relevantes. As respostas evidenciam uma preocupação com temas relacionados à formação pedagógica e a apropriação adequada das tecnologias aplicadas aos processos ensino-aprendizagem por parte dos docentes.

Ainda, indicaria cursos que procurassem compreender melhor como o aluno

⁴ A fala dos coordenadores foi enumerada na ordem sequencial de resposta ao questionário.

aprende. É fundamental que em um curso de formação de professores os aspectos relacionados com a aprendizagem sejam contemplados/considerados pelos docentes de todas as áreas do curso para que possam além de aperfeiçoar as próprias práticas no ensino superior os docentes possam proporcionar aos licenciandos a reflexão sobre esses aspectos. (COORDENADOR 61)

Acredito que essa modalidade não deva ser usada exclusivamente. Porém como complementar em situações em que as interações entre professores presencialmente não sejam necessárias. (COORDENADOR 60)

Além do domínio dos conteúdos e do conhecimento matemático, percebe-se a preocupação que o ato de ensinar deva estar atrelado às metodologias e às estratégias didáticas para o ensino destes conteúdos. Há que se pensar em articulações entre o conhecimento do professor e as estratégias de ensino que possam induzir transposições didáticas que efetivamente induzam a construção do conhecimento matemático pelos alunos.

Considero que esse tipo de oportunidade de formação continuada seria muito importante para a melhoria do ensino e da aprendizagem nas disciplinas relacionadas à área da Matemática. Muitos professores do curso são bacharéis. Alguns são até mesmo licenciados, como eu, mas em seus cursos de graduação e pós-graduação não tiveram uma ênfase tão grande nas questões de metodologias de ensino como se vê no currículo atual das licenciaturas. Assim, esses docentes acabam recorrendo aos métodos tradicionais de ensino (lousa e apresentação em slides) em 100% do tempo de suas aulas. Dominar tecnologias de informação e saber utilizá-las poderia facilitar bastante a aprendizagem dos alunos nessas aulas. Há mais ou menos 2 anos "corri atrás" por conta própria de algumas ferramentas computacionais como o GeoGebra e o utilizei em minhas aulas de Cálculo Diferencial de Integral e o resultado foi fantástico. Muitos professores resistem em aprender e a usar esse tipo de ferramenta, seja por questões filosóficas (não acreditam que haveria melhora na aprendizagem com essas ferramentas) ou por questão de falta de tempo. Talvez um subgrupo desse último grupo estaria mais suscetível a aprender essas novas metodologias de ensino se houvesse uma boa oferta de um curso online sobre o assunto, com certificação. Se eu pudesse, marcaria todos os itens da última pergunta. Nós não temos experiência em acessibilidade, não recebemos formação para isso. Como lecionar para um aluno surdo, para um aluno cego? [...] A oferta desse tipo de curso deveria ser fomentada pela reitoria [...]Boa pesquisa! Gosto muito de usar a tecnologia na sala de aula. (COORDENADOR 65)

Acrescenta-se que o emprego de recursos e aparatos tecnológicos por si só, não impactam positivamente nas práticas de um docente sem que este tenha a formação adequada. Como destaca Zabalza (2006):

[...] a formação continuada dos docentes poderia ser pensada em relação ao modo como organizar a informação, como divulgá-la, como facilitar a aprendizagem, como potencializar experiências formativas enriquecedoras, como avaliar as aprendizagens (p. 106)

A partir das colocações feitas pelos coordenadores com relação aos elementos

que favorecem a participação do professor em cursos de formação continuada mediados por ambientes virtuais de aprendizagem possibilitou compreensão das necessidades, das motivações e possibilidades de atualização das práticas pedagógicas.

4 | PERCEPÇÕES, ACHADOS E APROXIMAÇÕES

A partir das evidências, pode-se perceber que trabalhar com o conhecimento no ensino superior exige outras práticas docentes que consolidem não apenas conhecimentos acadêmicos e competências técnicas e sociais, mas que configurem um “saber fazer” que extrapole os processos de reprodução. Para isso concorrem as novas concepções sobre a educação, as revisões e atualizações nas teorias de desenvolvimento da aprendizagem, o impacto das TIC sobre os processos e práticas de ensino, suas metodologias, técnicas e materiais de apoio ao ensino.

O posicionamento dos Coordenadores de Curso que participaram desta pesquisa, corroboram com a visão de que a formação dos professores universitários não se encerra na sua formação inicial, oferecida predominantemente nos cursos de pós-graduação, porém começa antes mesmo do início de sua carreira acadêmica quando o futuro professor, ainda como aluno, toma contato com seus primeiros exemplos de conduta docente – estendendo-se ao longo de toda sua carreira, num processo de constante aprendizado e aperfeiçoamento.

E, ao mesmo tempo, no contexto atual é praticamente impossível pensar a formação universitária distante dos recursos tecnológicos. Assim, várias iniciativas se voltam para o preparo dos professores não só para o uso dos instrumentos tecnológicos como instrumentos de ensino, mas, também, para orientar os estudantes para que se apropriem dos conhecimentos e habilidades necessárias ao uso das novas tecnologias na condução do seu processo de aprendizagem. Parece que a direção é que os professores sejam capazes de incorporá-las como um elemento habitual de trabalho.

Há uma percepção de que, em função da multiplicação das novas tecnologias, é possível vislumbrar novos modos de interação e colaboração entre os diversos atores e interfaces que compõem os processos de formação continuada. Nesse contexto, novas habilidades são requeridas de maneira que o docente contribua efetivamente na formação de pessoas que construam seus conhecimentos de forma autônoma, durante e após sua formação acadêmica.

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

As pesquisas de levantamento, assim como a demonstrada neste capítulo, permitem elucidar potenciais demandas de determinados grupos e apontar para novas ações investigativas. Este levantamento junto aos Coordenadores de Curso permitiu identificar as expectativas em relação à formação continuada de suas equipes, onde se confirmou a

pertinência da pesquisa além de mapear as temáticas consideradas mais relevantes dentro deste contexto.

O objetivo inicial deste trabalho não era apenas ter uma amostragem para demonstrações estatísticas, mas os *insights* e as análises se constituíram nos principais elementos considerados críticos no desenvolvimento de uma pesquisa maior que estabelece o planejamento, desenvolvimento, implantação e oferta do MOOC “Estratégias para o Ensino da Matemática” que possa ser aplicado na formação continuada de Docentes que atuam no Ensino Superior, permitindo verificar, dentre outras variáveis, se esta modalidade de curso podem se mostrar viável e adequado como estratégica de formação continuada de professores que atuam nos Cursos de Licenciatura em Matemática.

REFERÊNCIAS

ALVES-MAZZOTTI, A. J.; GEWANDSZNAJDER, F. **Método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa**. 2. ed. São Paulo: Pioneira, 2001.

ANDRADE, M. V. M. **Aplicação dos Cursos Online Abertos e Massivos – MOOC – em processos de formação continuada para docentes de cursos de Licenciatura em Matemática**. 2018. 211 f. Tese (Doutorado em Ensino de Ciências e Matemática) - Universidade Cruzeiro do Sul, São Paulo, 2018

ANDRADE, M. V. M. Considerações sobre a cibercultura e a aplicação das tecnologias da informação e comunicação nos processos educativos In: **Educação presencial e a distância: desafios e reflexões**. Maringá: Uniedusul, 2020, p. 23-52.

ANDRADE, M. V. M.; COELHO, S. L.; VIANNA, A. A. Usabilidade dos portais corporativos direcionados à comunidade universitária: um estudo de caso. In: SILVA, Clayton Robson Moreira da (Org.). **Administração de Empresas: Estratégia e Processo Decisório 2**. Ponta Grossa (PR): Atena, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.22533/at.ed.73821150414>

ANDRADE, M. V. M.; SILVEIRA, I. F. Panorama da Aplicação de Massive Open Online Course (MOOC) no Ensino Superior: Desafios e Possibilidades. **EAD em Foco**, v. 6, p. 101, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.18264/eadf.v6i3.392>

CASTELLS, M. **A sociedade em rede: a era da informação; economia, sociedade e cultura**. 4. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

CHIZZOTTI, A. A pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais: evolução e desafios. **Revista Portuguesa de Educação**. Braga-PT, v. 16, n. 2, p. 221-236, 2003.

FINK, A. **The survey handbook**. Thousand Oaks: SAGE, 1995.

FREITAS, H. *et al.* O método de pesquisa *survey*. **Revista de Administração**, v. 35, n. 3, p. 105-112, jul./set. 2000.

GONÇALVES, V.; GONÇALVES, B. M. F. Avaliação de plataformas para criação e distribuição de MOOC para a formação contínua de professores. *In: International Conference on Innovation Documentation and Teaching Technologies*. Valencia: Universidad Politecnica de Valencia, 2015. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10198/12130>. Acesso em: 25 mar. 2018.

ZABALZA, M. A. **O ensino universitário**: seu cenário e seus protagonistas. Porto Alegre: Artmed, 2006.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Alfabetização 47, 100, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 119, 120, 121, 127, 129, 164
Anime 65, 66, 67, 68, 70, 71
Avaliação educacional 98, 99, 101, 102, 103, 108, 115

B

BNCC 13, 14, 15, 16, 17, 18

C

Cooperação 119, 123, 127, 163
COVID-19 19, 20, 21, 22, 24, 25, 26, 63

D

Docência 28, 29, 42, 43, 44, 45, 47, 49, 53, 81, 123, 124, 125, 132, 133, 135, 139, 141

E

Educação aberta 143
Educação de jovens e adultos 1, 3, 4, 6, 11, 12, 35, 44, 72
Educação e saúde 36
Educação profissional 73, 75, 76, 78, 79, 85, 86, 164
Educação superior 19, 20, 21, 22, 24, 64, 80, 81, 100, 144, 145
Ensino 1, 2, 3, 4, 5, 6, 11, 12, 13, 14, 16, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 31, 34, 35, 38, 40, 42, 44, 45, 46, 47, 48, 50, 51, 52, 53, 54, 56, 57, 59, 60, 63, 64, 65, 66, 67, 71, 72, 73, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 123, 125, 126, 127, 128, 133, 135, 137, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 163
Ensino de Libras 54
Ensino de Química 65, 66
Estágio curricular 29, 32, 42, 44, 45, 46
Estágio supervisionado 1, 2, 27, 30, 31, 45
Estratégias 2, 12, 15, 20, 21, 23, 50, 58, 66, 81, 82, 100, 107, 108, 113, 114, 115, 117, 128, 129, 136, 137, 143, 149, 150, 151, 152, 153, 155
Experiência 2, 3, 4, 6, 13, 26, 29, 30, 31, 42, 44, 47, 48, 51, 52, 60, 64, 83, 102, 123, 125, 127, 132, 153, 163, 164

F

Formação de professores 13, 17, 27, 29, 34, 35, 36, 39, 42, 43, 44, 48, 49, 54, 55, 63, 64,

73, 74, 75, 76, 77, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 102, 110, 112, 115, 118, 121, 153, 163

G

Grupo de estudo 98, 101, 102, 103, 105, 106, 107

I

Implementação 13, 14, 15, 64, 73, 80, 81, 85, 86, 101, 110, 111, 112, 113, 114, 117, 119, 120, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143

Integração tecnológica 1, 5

L

Leitura 31, 32, 34, 45, 46, 50, 51, 52, 53, 108, 113, 117, 127, 128, 129, 133, 160

Ludicidade 104, 123

M

Mapas conceituais 54, 55, 56, 59, 60, 61, 63, 64

P

PARFOR 42, 43, 44, 45, 47, 48

Pedagogia 42, 43, 44, 45, 47, 48, 49, 55, 72, 77, 81, 85, 123, 133, 163, 164

Pessoas com deficiência 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 82, 84, 85, 86

Política de formação continuada 110

Políticas públicas 15, 38, 80, 81, 82, 101, 114, 135, 136, 137, 138, 141, 142, 164

R

Readequação 50

T





Tecnologia educacional 20, 50

Trabalho pedagógico 13, 48, 101, 109, 136, 141

Formação docente:

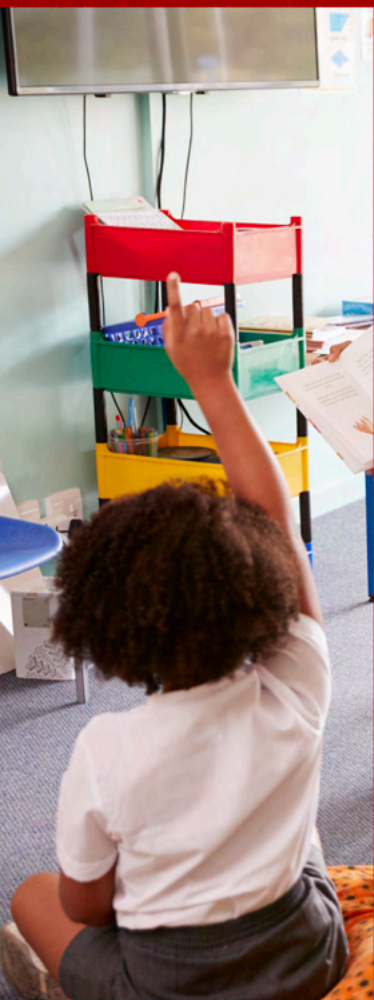
Contextos, sentidos e práticas 2







-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Formação docente:

Contextos, sentidos e práticas 2



-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br